

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Trabalho da disciplina Ensino de História Teoria e Prática do curso de História da Universidade de São Paulo.

Professora Antônia Terra Calazans Fernandes.

São Paulo

Junho de 2017

Aluno: Diego Ramalho Carloto

Objetivo

Através da análise da vida e obra da artista Frida Kahlo, esta oficina tem como objetivo trabalhar com estudantes do Ensino Médio as seguintes questões: 1) a relação entre o indivíduo, ser dotado de subjetividade única, e seu tempo histórico, com o qual dialoga e do qual faz parte e 2) a apreensão da História por meio do contato direto com “fontes primárias”, ou seja, documentos (nesse caso, telas de pintura e trechos de diário) produzidos no próprio momento que se pretende estudar.

Estrutura e dinâmica

A oficina foi estruturada com fontes primárias que devem ser apresentadas para todos conforme seguir as etapas. As etapas consistem em roteiros de análise baseados em perguntas a respeito do documento que devem ser respondidas pelos próprios alunos com auxílio de ferramentas de pesquisa (livros, celular, computador...).

A primeira parte da oficina foi elaborada com a intenção de orientar o aluno a especular a respeito da autoria das fontes. A ideia é auxiliá-lo a perceber que toda obra carrega as intenções, valores, vivências, sentimentos e condições materiais de seu(s) autor(x).

A partir daí, o objetivo é apresentar os quadros e a pintora enquanto partes de um momento histórico.

Nesse sentido, a segunda parte está voltada para o ponto de vista estético, mostrando como Frida estava em consonância com outras correntes artísticas, sobretudo com o Surrealismo. De acordo com D’Onofrio, esse movimento, última vertente do vanguardismo europeu do período, tinha como propósito fundamental, inspirado pelas ideias de Freud, anular as barreiras entre o sonho e a realidade.¹

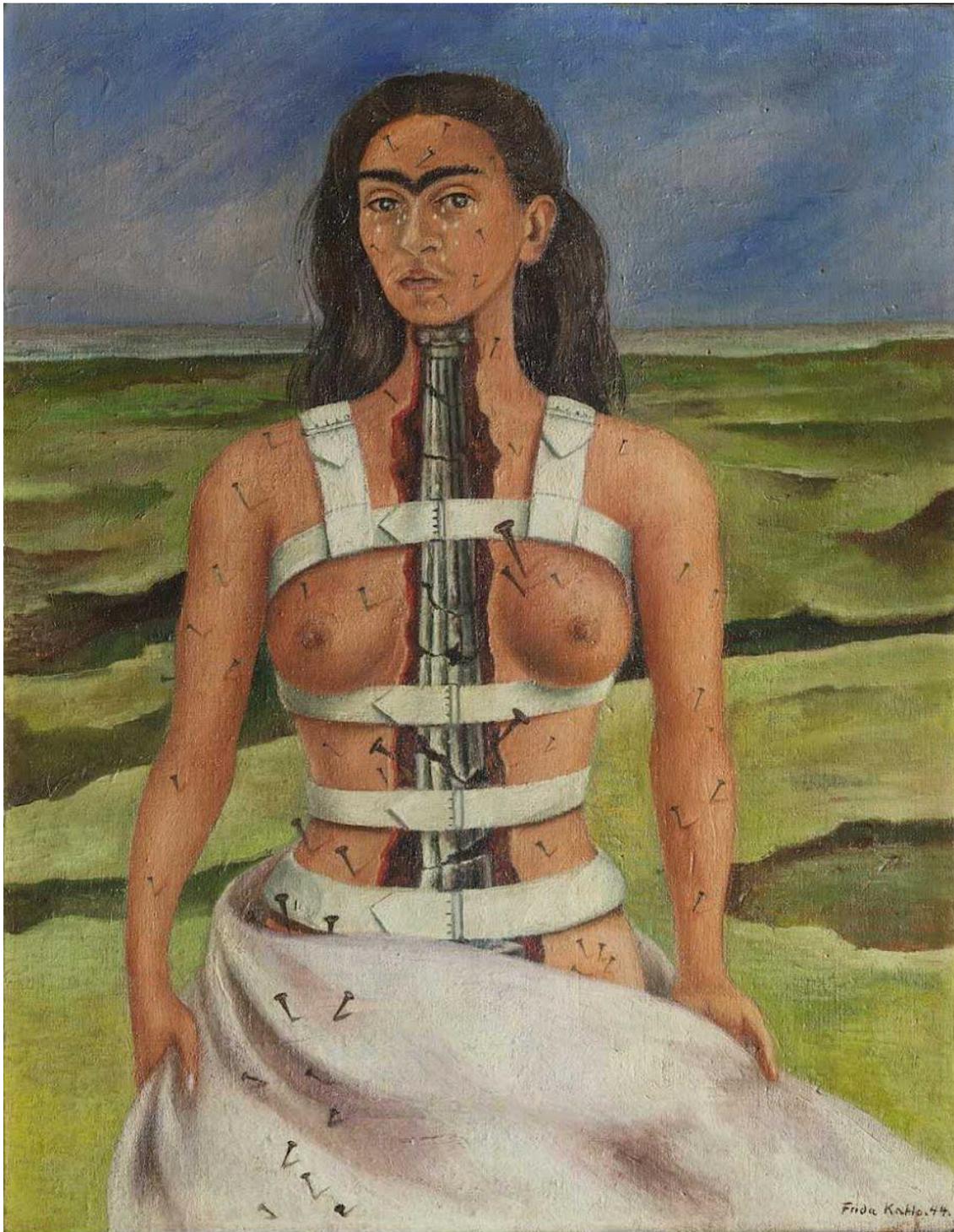
¹ D’ONOFRIO, Salvatore. *Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais*. P. 429

Na terceira parte, a tarefa transmigra para o mundo da política. Nessa parte, propõe-se que o professor oriente os alunos a perceberem a relação entre Frida, sua arte, e o período pós Revolução Mexicana que vivenciava.

Parte 1) Autorretrato: o interior da artista

A maioria das pinturas de Frida Kahlo representam autorretratos. Em muitos, a mexicana materializou suas angústias e dores, sobretudo as advindas de seus problemas de saúde. A imagem abaixo permite explorar isso ressaltando a questão de que toda obra carrega o estado de espírito de seu produtor.

1) Apresentar a imagem do quadro “A coluna partida” (1944) à toda sala de aula:



2) Solicitar que os alunos analisem coletivamente a imagem partindo de questões disparadoras como:

- O que você vê na imagem?
- Como você se sente ao vê-la?
- Que tipo de imagem é essa? (Ex: fotografia, tela, mural...)
- Quem fez essa imagem? Quando? Onde?
- Por que a pintora criou essa obra?

3) Pedir para cada aluno realizar uma pintura expressando seus sentimentos.

Parte 2) O exterior da artista: paralelos com o Surrealismo

O objetivo desta etapa é discutir a relação entre Frida Kahlo e seus contemporâneos. Assim, o objetivo é ressaltar, principalmente, como seu estilo de desenhar se desabrochou paralelamente com outros estilos similares, como é o caso do Surrealismo europeu, chegando, inclusive, a compartilhar uma mostra com seus representantes. De acordo com o biógrafo da artista, Frederico Morais:

"[Las dos Fridas] integrou a mostra sobre Surrealismo, organizada pelo pintor alemão Wolfgang Paalen, na Galeria de Arte Mexicana, em 1940, por sugestão e com a supervisão de André Breton, autor do manifesto fundador do movimento surrealista na França, em 1925. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial na Europa, muitos artistas e teóricos vinculados ao Surrealismo se deslocaram para o México, atraídos pela dimensão mito-mágica da cultura do país, presente tanto na arte pré-colombiana e nas diferentes manifestações de sua cultura popular, quanto na arte moderna."²

1) Apresentar a imagem do quadro “Sem esperança” (1945) de Frida Kahlo:



2) Solicitar que os alunos analisem a imagem partindo de questões disparadoras como:

- O que você vê na imagem?
- Como você se sente ao vê-la?
- Que tipo de imagem é essa? (Ex: fotografia, tela, mural...)
- Quem fez essa imagem? Quando? Onde?

² MORAIS, Frederico. “Introdução” In: KAHLO, Frida. *O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo*. P. 9 e 10

- Você acha que a imagem tem intenção de transmitir alguma ideia/mensagem? Qual? Por quê?

4) Apresentar a imagem do quadro “Sonho Causado Pelo Voo de uma Abelha ao Redor de Uma Romã um Segundo Antes de Acordar” (1934) do pintor surrealista Salvador Dalí:



5) Solicitar que os alunos analisem a imagem partindo de questões disparadoras como:

- O que você vê na imagem?
- Como você se sente ao vê-la?
- Que tipo de imagem é essa? (Ex: fotografia, tela, mural...)
- Quem fez essa imagem? Quando? Onde?

- Você acha que a imagem tem intenção de transmitir alguma ideia/mensagem? Qual? Por quê?

6) Apresentar as duas obras conjuntamente e solicitar que os alunos realizem uma análise comparativa entre elas:



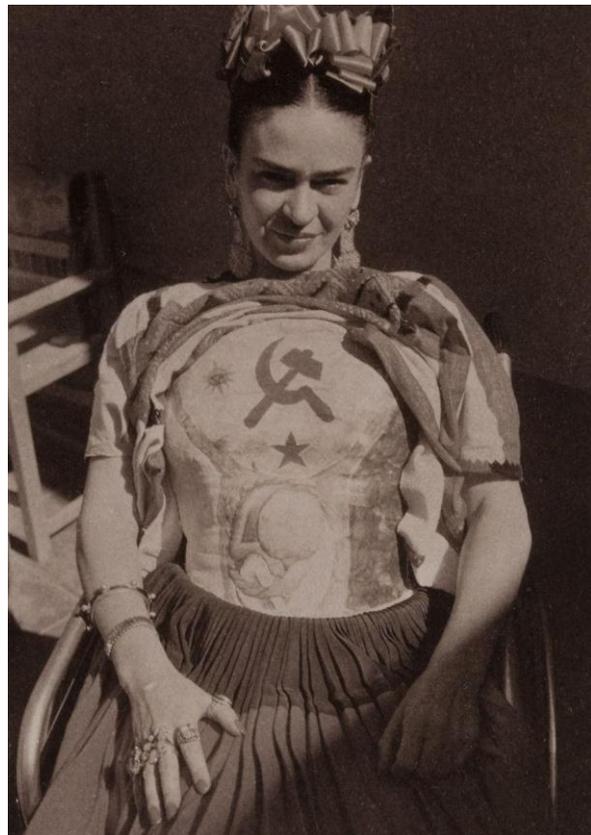
7) Solicitar que os alunos realizem um levantamento de dados relativos ao Surrealismo, como nomes de obras e artistas, manifestos, datas de publicações, etc.

8) Solicitar que os alunos produzam respondendo as seguintes questões:

- Em que período o Surrealismo se desenvolveu?
- Quem são seus principais representantes?
- Quais as semelhanças e as diferenças entre o Surrealismo europeu e as pinturas de Frida Kahlo?

Parte 3) O exterior da artista: política e revolução

1) Apresentar as seguintes fotografias:



2) Solicitar que os alunos analisem as fotografias partindo de questões disparadoras como:

- O que você vê na imagem?
- Que tipo de imagem é essa? (Ex: fotografia, tela, mural...)

- Quem tirou essa fotografias? Quando? Onde?
- Você acha que a imagem tem intenção de transmitir alguma ideia/mensagem? Qual? Por quê?
- É possível perceber que Frida pintou uma foice e um martelo em seu colete, principal símbolo da revolução comunista. Por que você acha que ela fez isso?

3) Apresentar primeiro trecho de diário de Frida Kahlo:

"1950-1951

Passei um ano doente, sete operações na coluna vertebral. O Dr. Farrill me salvou. Me devolveu a alegria de viver. Mas ainda estou na cadeira de rodas, e não sei se voltarei a andar imediatamente. Estou usando um colete de gesso que, apesar de ser uma *coisa pavorosa*, faz com que me sinta melhor da coluna. Não sinto dores. Apenas um... cansaço assustador e, como é natural, muitas vezes desespero. Desespero que palavra nenhuma é capaz de descrever. Mesmo assim, quero viver. Já comecei a pintar novamente. Um quadrinho para dar de presente ao Dr. Farrill que estou fazendo com todo o carinho. Estou inquieta em relação à minha pintura. Sobretudo quero transformá-la para que seja algo *útil* ao movimento revolucionário comunista, pois até agora pintei somente a expressão honrada de mim mesma, mas completamente distante daquilo que em minha pintura poderia servir ao Partido. Devo lutar com todas as forças para que o pouco de positivo que a saúde me deixa fazer seja direcionado no sentido de ajudar a revolução. A única verdadeira razão de viver."³

2) Solicitar que os alunos analisem o trecho partindo de questões disparadoras como:

- Quais são os problemas de saúde que a autora descreve?
- O que a autora relata a respeito de sua pintura?
- O que a autora diz a respeito da revolução?

3) Apresentar segundo trecho de diário de Frida Kahlo:

³ KAHLO, Frida. *O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo*. Pág. 237

"Lembro-me de que estava com quatro anos quando ocorreu a *Dezena Trágica*. Vi com meus olhos a luta camponesa de Zapata contra as tropas de Carranza. Minha posição era muito clara. Abrindo as janelas que davam a rua de Allende minha mãe deixava entrar os zapatistas fazendo com que os feridos e os famintos entrassem na 'sala' passando pelos balcões de minha casa. Ela os tratava e lhes dava bolos de milho (...) A emoção clara e precisa que conservo da 'Revolução Mexicana' foi o motivo pelo qual aos 13 anos de idade ingressei na juventude comunista."⁴

4) Solicitar que os alunos analisem o trecho partindo de questões disparadoras como:

- O que é a 'Revolução Mexicana' que a autora cita? Quando ela ocorreu?
- Quem são Zapata e Carranza?
- Como vimos no trecho anterior, a autora possui um pensamento revolucionário. Você acha que isso tem relação com a Revolução Mexicana?

Referências

⁴ KAHLO, Frida. *O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo*. Pág. 265

_D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 1991.

_KAHLO, Frida. *O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo* (tradução de Mário Pontes; introdução de Frederico Morais). Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.

_Vida e Obra de Frida Kahlo. DAYLIGHT FILMS (Produção e distribuição). WETA, Washington D. C. em associação com Latino Public Broadcasting; HARRIS, Maia & TAYLOR, Victor Zamudio (Co-produção). Film. 2004

Links para as imagens

A coluna partida (1944):

http://lh4.ggpht.com/51ZifuCVWBdLU8WFYn2toLiBkQl6l7gPh2l6jDIyMygoD8OliVT_r61kx8E=s1200 (último acesso: 20/06/2017 às 22h00)

Colete:

<https://badulakit.files.wordpress.com/2013/06/colete-de-gesso-pintado-e-usado-por-fridakhalo.jpg> (último acesso: 20/06/2017 às 22h00)

Colete 2:

https://oncovitae.files.wordpress.com/2015/03/frida_kahlo_colete_comunista.jpg (último acesso: 20/06/2017 às 22h00)

Sem esperança (1945)

http://lh5.ggpht.com/hdXHMfiie0_WoJRy7xMeRKXAZWENBtg0mLpSHtD5uOsjqRWOPrHce8aQU-r46A=s1200 (último acesso: 20/06/2016 às 22h00)

Sonho causado pelo voo de uma abelha ao redor de um romã (1944)

<http://virusdaarte.net/wp-content/uploads/2014/05/dalitig.png> (último acesso: 20/06/2016 às 22h00)